



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA



1 **Ata Nº 01, reunião do COMUTRAN – Conselho Municipal de Trânsito**

2 **Data:** 30/01/2023

3 **Horário:** 16:00 Horas

4 **Local:** Sala de reuniões da SEPLAM

5 Aos trinta dias do mês de janeiro de 2023, as 16:17h, na sala de reuniões da Secretaria de
6 Planejamento e Mobilidade Urbana de Lages, aconteceu a primeira reunião de 2023, sendo esta
7 de cunho extraordinário. Fizeram-se presentes o Executivo de Planejamento, Arquiteto e
8 Urbanista Roberto Carvalho Provenzano da Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana;
9 Jhonatan Correia Branco dos Santos, representante da PM; Mario Roberto Chaves Machado,
10 representante da Secretaria de Serviços Públicos e Meio Ambiente; Sérgio Todeschini
11 representante da Diretran; Ana Paula Pavão da PCSC; Nicolas Negri, Engenheiro Civil,
12 representante da AEA; Daniela Pereira de Lima, Advogada representante da OAB; Ricardo
13 Fonseca Nerbass, Engenheiro Civil representante da Uniplac; José Vilson Thomas Souza,
14 representante da CDL; Antônio Wiggers, representante ACIL; Genésio Cesar de Melo Küster,
15 representante TRANSUL; e Danyelle Bianca Xavier Donati, Arquiteta e Urbanista da SEPLAM.

16

17 **Desenvolvimento do Trabalho:** Roberto cumprimenta e agradece a presença de todos, comenta
18 que se fez necessária a reunião extraordinária para elucidar o tema proposto como pauta,
19 mudanças de trânsito no Bairro Santa Maria, com repercussão na Avenida Luís de Camões,
20 proposições estas já apresentadas aos conselheiros via grupo do whatsapp, e que geraram
21 questionamentos.

22 **Mudanças de Trânsito no Bairro Santa Maria:** Roberto passa a palavra para Sérgio Todeschini
23 para apresentar o estudo feito pelo Diretran para orientar estas mudanças. Sérgio fala que a
24 Diretran recebeu duas demandas distintas para a região, uma por parte da PM referente ao
25 acesso à escola Rubens de Arruda Ramos, o qual acontece pela Rua Hermes da Fonseca, sendo
26 esta estreita para propiciar fluxo nos dois sentidos, mais estacionamento para a parada e acesso
27 dos alunos a escola. A outra demanda veio por parte do DNIT referente ao acesso principalmente
28 de caminhões a marginal da BR282 a partir do entroncamento da Rua Dr. José S. Antunes com a
29 Rua Campos Salles. Wiggers comenta que a demanda do DNIT seria de responsabilidade deles
30 próprios, por esta ser junto da marginal da BR282, Sérgio fala que realmente no futuro pode ser
31 tomada uma ação de proporções maiores por intermédio do DNIT, no entanto atualmente seria
32 necessário algo mais pontual que soluciona-se a questão do fluxo como um todo. Nicolas toma a
33 palavra e comenta que no entroncamento em questão já foram instalados elementos de
34 segurança de concreto e metálico (defensas), mas que não foram suficientes, visto a geometria
35 do local, sendo que estes já encontram-se danificados. Sérgio segue falando que a comunidade
36 local foi consultada, e concordaram que o ideal seria a diminuição do fluxo de caminhões nesse
37 local, além disso que o fluxo em questão refere-se principalmente aos caminhões que adentram
38 o município pelo acesso norte (Juscelino Kubitschek) e se dirigem a BR 282. Em complemento a
39 mudança dos sentidos das vias no Bairro Santa Maria, seria feita a sinalização para que o acesso



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA



40 dos caminhões a BR 282 a partir do Acesso Norte já ocorresse antes de estarem no núcleo
41 urbano mais consolidado. No caso o tráfego em questão seria direcionado via Rua Coronel
42 Sotero Rocha, passando aos fundo do Batalhão Ferroviário, se fosse sentido Leste/Florianópolis
43 seguiria a esquerda pela Rua Marechal Rondon, Avenida Duque de Caxias, contornando a
44 rotatória do Viaduto da BR282, acessando a mesma; caso fosse sentido Oeste/Chapecó seguiria a
45 direita na Rua Marechal Rondon, acessando a Marginal da BR282. Além de tentar direcionar o
46 fluxo de caminhões por esse novo trajeto, ainda nos casos que se fizerem necessário o trafego
47 interno ao bairro Santa Maria, esse ocorreria de forma binária com as vias Rua Dr. José S.
48 Antunes (Campos Salles – Camões) e Rua Hermes da Fonseca (Camões – Campos Salles), e
49 manteria a Rua Nilo Peçanha, a qual tem um a caixa mais favorável, em sentido duplo, com
50 estacionamento de somente um lado. Sérgio complementa que esse estudo ainda teria
51 sequência para futuramente haver a implantação de proibições de conversões a esquerda, as
52 quais seriam substituídos por loopings de quadra, mais um dispositivo que visa melhorar o fluxo
53 em vias estruturantes, como é o caso da Av. Luís de Camões. Ricardo toma a palavra e comenta
54 referente aos tempos dos semáforos presentes na Avenida, Sérgio complementa que hoje no
55 cruzamento em questão encontram-se com 3 tempos, sendo um deles mais longo, o que com as
56 alterações não alteraria só passaria a ter 4 estágios, como já ocorre nos demais subseqüentes da
57 Avenida Luís de Camões. Roberto reafirma que todas essas mudanças, tendem a priorizar o fluxo
58 mais fluido de veículos, e dificultar na medida do possível o tráfego de caminhões, para que este
59 não ocorra mais no centro da cidade. Citam que outras mudanças, como a ligação com a Avenida
60 Ponte Grande, já estão sendo alguns meios de redirecionar o trânsito pesado. Küster ressalta o
61 uso do GPS por parte dos caminhoneiros o que acaba por direcionar o trânsito não
62 necessariamente pela rota mais acertada para o fluxo de veículos dentro da cidade, sendo assim,
63 solicita uma sinalização direcional, em alguns outros pontos da cidade, como o caso dos
64 caminhões para IDASA, que trafegam via Presidente Vargas e se “perdem” ao adentrar os Bairros
65 Penha/São Miguel. Sérgio comenta do estudo presente no Plano de Mobilidade do Elevado sobre
66 os trilhos no Bairro São Miguel, o qual auxiliara o tráfego da região. Vilson comenta da falta de
67 placas de sinalização com o nome das ruas, Marcio representante da Secretaria de Meio
68 Ambiente, a qual é responsável por esta questão no município, comenta que o trabalho é feito
69 em parceria com a Diretran, trabalho este feito de forma continua em toda a cidade, no entanto
70 passa por um problema grave para a efetivação desse atendimento, visto que ocorre o roubo
71 dessas placas. Sérgio reitera que essas mudanças, vão melhorar o acesso do colégio Rubens, e
72 não terão influência negativa dentro do bairro, visto que o transito intrabairro é local. Ricardo
73 retoma a conversa referente ao direcionamento dos caminhões a partir da Rua Coronel Sotero
74 Rocha, reafirmando a necessidade de placas orientativas em todo o percurso, e acrescenta que a
75 primeira placa orientativas deveria ser em forma de semipórtico, no acesso da Rua Coronel
76 Sotero Rocha, com o indicativo de “Último acesso a BR282 para veículos pesados”. Sérgio
77 concorda, e finaliza a apresentação das propostas de alterações, Ricardo fala que as dúvidas
78 foram elucidadas, assim como os demais conselheiros. Sérgio ainda comenta de estudos para
79 uma futura mudança de posição de semáforos, para o controle do cruzamento da marginal com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA



80 a Avenida Luís de Camões. Roberto abre para apreciação por parte dos conselheiros, a pauta em
81 questão, tendo todas as dúvidas sanadas, estes aprovam as alterações, a serem executadas pela
82 Diretran.

83 **Assuntos Gerais:** Na pauta dos assuntos gerais, Sérgio aponta a participação do DNIT para a
84 execução das trincheiras junto a BR 282. Roberto explica que o projeto, por meio de licitação,
85 será a cargo da Prefeitura de Lages, e o órgão federal responsável pela execução das obras. São
86 levantadas algumas hipóteses para o traçado das trincheiras, bem como se serão de sentido
87 único ou duplo. Roberto comenta que o projeto em si será a cargo da empresa que ganhar a
88 licitação, no entanto é papel do conselho por meio de diretrizes levar apontamentos que venham
89 a somar a solução final. Roberto comenta da continuação de solicitações de lombada que o
90 conselho recebe, e fala da campanha vigente durante o ano de 2022 de educação no trânsito, no
91 entanto com pouco efeito prático, visto a falta de preparo e educação dos motoristas. Os
92 conselheiros falam da necessidade de participação efetiva do Detran e autoescolas, no papel de
93 orientar os novos condutores. Salientam do dia-a-dia dos motociclistas, principalmente os que
94 utilizam para esse meio como trabalho, tele entrega, como responsabilizar as empresas que os
95 credenciam no caso de infrações, Jhonatan comenta que a fiscalização por parte da PM é
96 recorrente, com grande número de autuações. Sérgio fala que a Diretran tem instalado tachões
97 junto a linha divisória de pistas, principalmente junto ao semáforos, para inibir a passagem dos
98 motociclistas entre o corredor de veículos. Sérgio levanta a questão das faixas de segurança, que
99 continuam sendo um “problema” na cidade, que continuam sendo elementos inseguros para os
100 transeuntes, Jhonatan relata um ocorrido na semana anterior, engavetamento entre três
101 veículos, na Avenida Dom Pedro II. Sérgio fala da revisão de onde realmente implantar as faixas,
102 visto que o pedestre tem a falsa ideia de segurança nestes locais, sendo que esta não impede
103 realmente uma fatalidade. Ricardo lembra de item discutido em reunião anterior referente aos
104 acessos a serem implantados na Juscelino Kubitschek, e qual seria a situação dos
105 encaminhamentos, Roberto fala que este é um dos itens elencados no Plano de Mobilidade. Na
106 sequência José Vilson fala do novo acesso à Rua Humberto de Campos a partir da Avenida Duque
107 de Caxias, questionando qual o andamento dessa implantação, Sérgio fala sobre o deslocamento
108 do posteamento necessário, este já feito pela Celesc, e que a sequência dos trabalhos está na
109 pauta da Secretaria de Obras, Roberto indica fazer uma solicitação formal junto a Secretaria de
110 Obras, e assim poder verificar este andamento, através de um pedido de informação. Ricardo e
111 Jhonatan acabam relatando a perca de sincronização dos semáforos da Av. Dom Pedro II entre as
112 ruas Marechal Castelo Branco e Cruz e Souza. Sérgio fala que seria difícil realmente ocorrer essa
113 falha de sincronia pelo sistema que é utilizado, no entanto vai fazer a verificação. Küster ainda
114 menciona que para manter a sincronização, e manter o fluxo de veículos como o esperado, estes
115 acabam tendo que trafegar a 70km/h, sendo que a via é para 60km/h. Sérgio comentou que fará
116 a verificação do sistema.

117 Por fim, Roberto dá por encerrada a reunião, e agradece a presença de todos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA



118 Eu Danyelle Bianca Xavier Donati, Arquiteta e Urbanista da Secretaria de Planejamento e
119 Mobilidade Urbana de Lages, redijo a presente ata.

120 Roberto Carvalho Provenzano – Arquiteto e Urbanista, Executivo de Planejamento da Secretaria
121 de Planejamento e Mobilidade Urbana;

122

123 Sérgio Todeschini, representante da Diretran;

124

125 Ana Paula Pavão, representante da PCSC;

126

127 Nicolas Negri, Engenheiro Civil representante da AEA;

128

129 Jhonatan Correia Branco dos Santos, representante da PM;

130

131 Daniela Pereira de Lima, Advogada representante da OAB;

132

133 José Vilson Thomas de Souza, representante da CDL;

134

135 Ricardo Fonseca Nerbass, Engenheiro Civil, representante da UNIPLAC;

136

137 Mario Roberto Chaves Machado, representante da Secretaria de Serviços Públicos e Meio
138 Ambiente;

139

140 Antônio Wiggers, representante ACIL;

141

142 Genésio Cesar de Melo Küster, representante TRANSUL;